

PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

MODELO B

Caracterização
da Zona Balnear

A IDENTIFICAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR

1. ÁGUA BALNEAR

IDENTIFICADA	CÓDIGO	NOME	COSTEIRA OU DE TRANSIÇÃO	INTERIOR	PRAIA DE BANHOS	BANDEIRA AZUL	PRAIA ACESSÍVEL
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DE AMOSTRAGEM

COORDENADAS (GPS): LONGITUDE: _____

LATITUDE: _____

B CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ZONA BALNEAR

DIMENSÕES	Largura média aprx _____m	FUNDOS	Areia <input type="checkbox"/>	MARGENS	Areia <input type="checkbox"/>
	Comprimento aprx _____m		Rocha <input type="checkbox"/>		Rocha <input type="checkbox"/>
	Largura na baixa-mar aprx _____m		Calhau <input type="checkbox"/>		Calhau <input type="checkbox"/>
	Largura na preia-mar aprx _____m		Outro <input type="checkbox"/>		Outro <input type="checkbox"/>

TEMPERATURA AMBIENTE NO VERÃO (°C)

TEMPERATURA MÉDIA (°C)

Máxima	Mínima	Média	verão	inverno

PRECIPITAÇÃO (mm)

VENTOS DOMINANTES (DESCRIMINAR)

Média Anual	Média (junho/setembro)

C OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA ZONA BALNEAR

LOCALIDADE/URBANIZAÇÃO PRÓXIMA		OCUPAÇÃO DA ZONA BALNEAR		UTILIZAÇÃO DA ÁGUA		
NOME		CAPACIDADE			SIM	NÃO
POP. RESIDENTE APRX		MÉDIA DIÁRIA		DESPORTO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POP. FLUTUANTE		MÉDIA DIÁRIA (fim de semana)		PESCA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DISTANCIA (m)				OUTRAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

MODELO B

Caracterização
da Zona Balnear

ZONA BALNEAR encontra-se a

JUSANTE DE BARRAGEM	SIM	<input type="checkbox"/>	EM ALBUFEIRA	SIM	<input type="checkbox"/>
	NÃO	<input type="checkbox"/>		NÃO	<input type="checkbox"/>

ATIVIDADES PREDOMINANTES DA ÁREA

Urbana	<input type="checkbox"/>	Recreio e Lazer	<input type="checkbox"/>
Urbana Comercial	<input type="checkbox"/>	Turística	<input type="checkbox"/>
Rural	<input type="checkbox"/>	Zona Piscatória	<input type="checkbox"/>
Agrícola	<input type="checkbox"/>	Zona Portuária	<input type="checkbox"/>
Industrial	<input type="checkbox"/>	Outra	<input type="checkbox"/>

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

		SIM	NÃO
INFRAESTRUTURA	Existe infraestrutura para afixação de informação: (saúde e segurança)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
INFORMAÇÃO AO PÚBLICO	Encontra-se afixada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A informação é atualizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A informação disponibilizada encontra-se em Português e Inglês	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

D INFRAESTRUTURAS (CAUSAS DE POLUIÇÃO)

Caracterização	Classificação	EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS	ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS	APOIOS DE PRAIA
Número de Unidades				
Capacidade				
Abastecimento de Água (público ou particular)				
Controlo/Vigilância da Qualidade da água (Sim ou Não)				
Drenagem de águas residuais (rede pública ou tratamento individual)				

E. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁGUAS AFLUENTES À ZONA BALNEAR

ZONAS BALNEARES INTERIORES

Águas Superficiais	<input type="checkbox"/>
Curso de água permanente	<input type="checkbox"/>
Curso de água temporário	<input type="checkbox"/>

PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

MODELO B

Caracterização
da Zona Balnear

ZONAS BALNEARES COSTEIRAS/TRANSIÇÃO

ÁGUAS SUPERFICIAIS	<input type="checkbox"/>	Lago/Lagoa <input type="checkbox"/>	A foz está aberta permanentemente <input type="checkbox"/>
		Rio permanente <input type="checkbox"/>	Temporariamente <input type="checkbox"/>
		Curso de água temporário <input type="checkbox"/>	Nunca <input type="checkbox"/>
			Só no início da época <input type="checkbox"/>
ÁGUAS RESIDUAIS	<input type="checkbox"/>		

F TRATAMENTO DAS ÁGUAS AFLUENTES À ZONA BALNEAR

TIPO DE TRATAMENTO

TIPO DE ÁGUAS	S/ TRATAMENTO	ETAR	ETAR C/ DESINFECÇÃO	FOSSA SÉPTICA	ÓRGÃO COMPLEMENTAR DE TRATAMENTO À FOSSA SÉPTICA
PLUVIAIS	<input type="checkbox"/>				
INDUSTRIAIS	<input type="checkbox"/>				
DOMÉSTICAS	<input type="checkbox"/>				
OUTRAS	<input type="checkbox"/>				
EFLUENTES DOS EQUIPAMENTOS DE PRAIA	<input type="checkbox"/>				

G. OUTRAS FORMAS DE POLUIÇÃO

ÁGUA	SOLO	ATMOSFÉRICA	SONORA	AGRÍCOLA
		ESPECIFIQUE:	ESPECIFIQUE:	ESPECIFIQUE:
Óleos <input type="checkbox"/>	Entulho <input type="checkbox"/>			
Alcatrão <input type="checkbox"/>	Resíduos Industriais <input type="checkbox"/>			
Lamas <input type="checkbox"/>	Outros Resíduos <input type="checkbox"/>			
Outros Resíduos <input type="checkbox"/>				

H INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

I RESPONSÁVEIS PELO REGISTO

Data da atualização: ___/___/___

¹ Temperatura média da água

² Este valor pode ser calculado através da fórmula ("capacidade teórica de utilização de praia") referida no respetivo POOC ou a consulta à Capitania ou Autarquia.

PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

MODELO B Caracterização
da Zona Balnear

NOTAS EXPLICATIVAS

I – OBJETIVO

Este modelo tem por objetivo o levantamento das principais características das zonas balneares, informações estas necessárias ao cumprimento do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 113/2013, de 23 de maio.

II – PREENCHIMENTO

Este modelo deverá ser mantido atualizado de 5 em 5 anos, e preenchido sempre que uma zona balnear integre pela 1.ª vez o Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares.

O código da água balnear é o código indicado na Portaria referida no n.º 6 do artigo 4º do Decreto-lei n.º 135/2009, de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 113/2012, de 23 de maio, que procede à identificação das águas balneares e das praias de banhos.

CARACTERÍSTICAS DA ZONA BALNEAR

- **FUNDO:** Refere-se às características da zona submersa.
- **ZONA BALNEAR:** refere-se às características da zona seca.
- **CLIMATOLOGIA:** Devem ser utilizados os dados do IPMA, I.P.
- **LOCALIDADE/URBANIZAÇÃO PRÓXIMA:** Os dados referentes à população (residente e flutuante) devem ser obtidos junto de fonte oficial (Autarquia ou outra), por freguesia ou concelho de acordo com os casos.
- **OCUPAÇÃO DA ZONA BALNEAR:** Pretende-se com estes dados caracterizar quantitativamente a frequência de banhistas. Os dados poderão ser obtidos junto de fonte oficial (Autarquias, Capitánias, ...) ou alternativamente calculados através da fórmula “capacidade teórica de utilização de praia”, referida nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).

INFRAESTRUTURAS

- **NÚMERO DE UNIDADES:** Devem ser considerados os estabelecimentos instalados na zona balnear e zona envolvente.
- **CAPACIDADE:** Este dado refere-se ao total, por tipo de equipamento.
Empreendimentos Turísticos..... N.º de camas (oficial)
Estabelecimento de Restauração e/ou Bebidas.....Lotação oficial
Apoios de Praia (Simples + Completos)
- **ABASTECIMENTO DE ÁGUA:** Deverá ser considerada a existência de rede pública, e/ou abastecimentos particulares que obedeça a critérios de potabilidade, de acordo com o D.L. n.º 306/2007, de 27 de agosto.
- **REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS:** A informação deve referir os tipos de sistemas existentes (rede pública, rede pública e sistemas de tratamento individuais, ou apenas sistemas de tratamento individuais).

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁGUAS AFLUENTES À ZONA BALNEAR

Na identificação de águas superficiais afluentes à zona balnear pretende-se saber se ocorrem descargas de efluentes em rio, linha ou lago, na área destinada à prática balnear. Entende-se como:

Rio – Massa de água interior que corre, na maior parte da sua extensão, à superfície mas que também pode escoar-se no subsolo numa parte do seu curso (alínea xx) do art.4º da Lei n.º 58/2005 de 29/12);

PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

MODELO B

Caracterização
da Zona Balnear

OUTROS CURSOS DE ÁGUA – Devem ser consideradas as linhas de água com pouco caudal ou não permanente, e que possam condicionar a qualidade da área destinada à prática balnear.

TRATAMENTO DAS ÁGUAS AFLUENTES

Pretende-se avaliar os riscos associados à descarga de águas residuais na zona balnear ou nas suas imediações. São consideradas descargas através de coletores, emissários submersos ou linhas de água (permanentes ou temporárias). Em *outras* deverão ser considerados os efluentes que possam ser provenientes diretamente de atividades tais como: agropecuárias, piscicultura, aterros ou deposição não autorizada de resíduos, etc. Assinalar SIM/NÃO em cada retângulo.

III – CIRCUITO

O circuito do modelo B e o desenvolvimento do processo decorrente da legislação aplicável terá por base o seguinte:

- O original deverá ser arquivado na respetiva Unidade de Saúde Pública (USP).
- Ao Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde, I.P. será enviada cópia do modelo, sempre que utilizado pela primeira vez, e de 5 em 5 anos, quando solicitado.